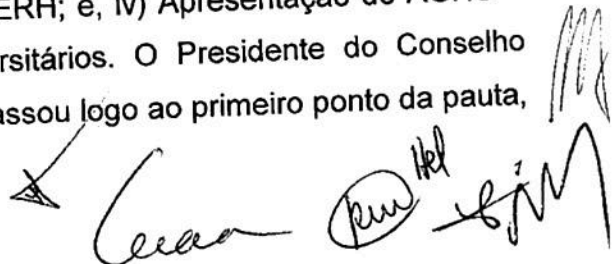


ATA DA 4ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES – EBSERH

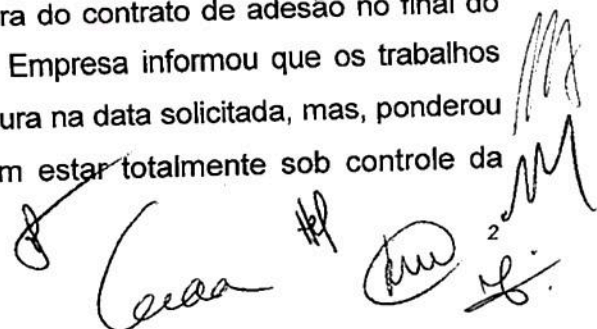
NIRE: 5350000473-4

CNPJ 15.126.437/0001-43

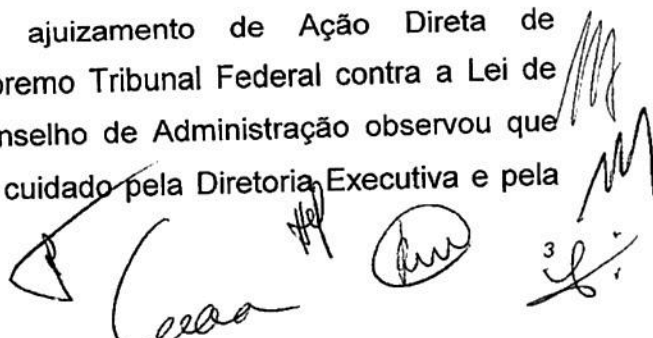
Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, às 9h, na Sala de Reuniões da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, situada na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, 7º Andar, Brasília/DF, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho de Administração da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH, empresa pública, com sede em Brasília, localizada na Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II, 4º Andar, CEP 70047-900, Brasília/DF, encontrando-se presente os seguintes Conselheiros: JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES, Presidente do Conselho e Representante do Ministério da Educação, JOSÉ RUBENS REBELATTO, Presidente da EBSERH, ROMEU WELITON CAPUTO, Representante do Ministério da Educação, NATALINO SALGADO FILHO, Representante da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais e Ensino Superior; MARCIA APARECIDA DO AMARAL, Representante do Ministério da Saúde, MURILO FRANCISCO BARELLA, Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Educação, e, HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES JUNIOR, Representante do Ministério da Saúde; registrada ausência justificada do Conselheiro AMARO HENRIQUE PESSOA LINS, Representante do Ministério da Educação; presentes os seguintes Diretores da EBSERH: Jeanne Liliane Marlene Michel, Diretora de Gestão de Pessoas, Celso Fernando Ribeiro de Araújo, Diretor de Atenção à Saúde e Gestão de Contratos, Walmir Gomes de Sousa, Diretor Administrativo Financeiro, e, Garibaldi José Cordeiro de Albuquerque, Diretor de Logística e Infraestrutura Hospitalar, também presentes Rossana Ricciardi, Chefe de Gabinete, Herick Fernando Morales, Nair Rúbia Nascimento Baptista, Arthur Goderico F. Pereira, Assessores, Wesley Cardoso dos Santos, Coordenador Jurídico, Gil Pinto Loja Neto, Auditor Geral, todos da EBSERH, para tratar da seguinte pauta: i) Informes; ii) leitura e aprovação da ata; iii) Apresentação do Relatório Trimestral de Atividades da EBSERH; e, iv) Apresentação do AGHU – Aplicativos de Gestão para Hospitais Universitários. O Presidente do Conselho iniciou a reunião cumprimentando a todos e passou logo ao primeiro ponto da pauta,



convidando o Presidente da EBSEH para passar os informes. O Conselho Presidente da EBSEH passou a informar sobre a participação da Empresa na reunião realizada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES, com a presença de muitos Reitores, particularmente, daqueles dirigentes de Universidades que ainda não aderiram à EBSEH. Atualmente são três cenários distintos das IFES em relação à Empresa, no primeiro cenário estão as Instituições já aderidas e em processo de caracterização; no segundo as que já manifestaram a intenção, mas falta decisão das instâncias superiores, e, um terceiro cenário onde as Instituições passam pelo momento de sucessão da Reitoria. Para o primeiro cenário as ações já estão em curso e a meta a ser alcançada para esses Hospitais é a conclusão dos trabalhos de diagnóstico/dimensionamento até o mês de dezembro de 2012. Para o segundo cenário foi elaborado um cronograma de visitas dos Diretores da EBSEH às Instituições para prestar os esclarecimentos necessários à tomada de decisão. No terceiro cenário não resta alternativa a não ser a de aguardar a posse do novo corpo diretivo. Existem, ainda, aquelas Universidades que são contrárias à presença da EBSEH nos seus hospitais. Na reunião da ANDIFES sobressaíram três questões que preocupam sobremaneira os Reitores, são elas: a destinação das vagas dos servidores dos hospitais, regidos pelo Regime Jurídico Único - RJU, após vacância; os recursos para arcar com as possíveis indenizações trabalhistas dos empregados com contratos precários; e, gratificação para o quadro de servidores (RJU) dos hospitais que serão cedidos à EBSEH. Sobre as preocupações externadas pelos Reitores a Empresa se posicionou informando que não tem competência para discutir as duas primeiras questões, esses assuntos devem ser encaminhados pelos Reitores para tratativas junto à Secretaria de Educação Superior/MEC, quanto ao pagamento de gratificação aos servidores foi informado que cinco propostas foram apresentadas ao Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais-DEST, e ainda estão sendo analisadas. Sobre o processo de assunção do Hospital Universitário da Universidade de Brasília - HUB foi informado que a caracterização/diagnóstico já foi iniciado e em reunião com a Reitoria foi solicitada à EBSEH que análie a possibilidade de assinatura do contrato de adesão no final do mês de outubro. Nesse sentido o Presidente da Empresa informou que os trabalhos estão sendo conduzidos para conclusão e assinatura na data solicitada, mas, ponderou que para assunção algumas situações precisam estar totalmente sob controle da

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature that appears to be 'Carla', and several other initials and marks.

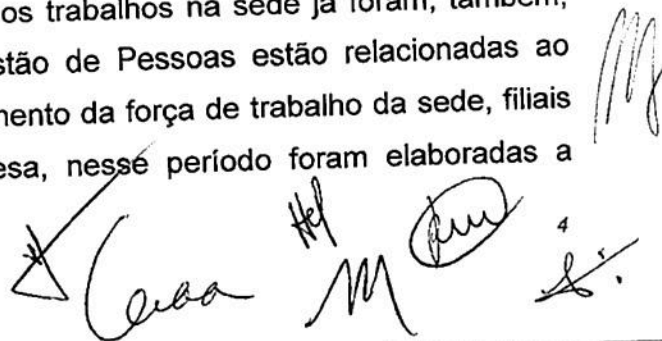
EBSERH, particularmente, os processos de aquisição e a questão de pessoal. A questão de pessoal envolve o dimensionamento, as autorizações do DEST/Ministério do Planejamento para as contratações, e a transição. Nesse ponto, o Conselheiro Presidente da EBSEH expôs ao Conselho a preocupação com a transição dos Hospitais para a gestão EBSEH, essa é uma situação extremamente sensível, pois, a realidade dos Hospitais não permite a interrupção dos trabalhos para treinamento e preparação dos novos empregados, por sua vez não se pode inserir os novos empregados sem que esses estejam devidamente treinados, esse processo terá que ocorrer concomitantemente com as atividades rotineiras dos Hospitais, a princípio não se vislumbra outra alternativa senão a permanência, por um curtíssimo período, do pessoal hoje existente. Em reunião da Diretoria Executiva da Empresa foi solicitado aos Diretores e Assessores que estudem a questão na busca de uma solução que propicie as condições necessárias para que se efetive a mudança de forma segura, tanto para EBSEH quanto para os Hospitais. Na sequência o Conselheiro Presidente da EBSEH relatou a visita realizada pela Empresa no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, diversas reuniões aconteceram envolvendo os docentes, técnicos e dirigentes do Hospital, mas o que chamou realmente a atenção foi o grande número de atendimento aos indígenas, essa realidade local vai se repetir em diversos outros Hospitais – Amazonas e Pará, dentre outros – e vai necessitar de tratamento diferenciado por parte da Empresa. O corpo técnico do Hospital deverá, necessariamente, receber treinamento específico para se relacionar com as autoridades das tribos, será necessária a presença de tradutores e, também, acomodações para família dos indígenas; o Conselheiro Presidente da EBSEH informou ainda que já se reuniu com a Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde para tratar especificamente desse assunto. Finalizando o primeiro ponto da pauta, foi informado que o Sindicato Nacional dos Docentes, a Federação de Servidores das Universidades Brasileiras – FASUBRA, e a Federação Nacional de Servidores da Saúde e da Previdência – FENASPS, protocolaram Representação na Procuradoria Geral da República com pedido de ajuizamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN, junto ao Supremo Tribunal Federal contra a Lei de criação da EBSEH. O Presidente do Conselho de Administração observou que essa questão deve ser acompanhada com cuidado pela Diretoria Executiva e pela



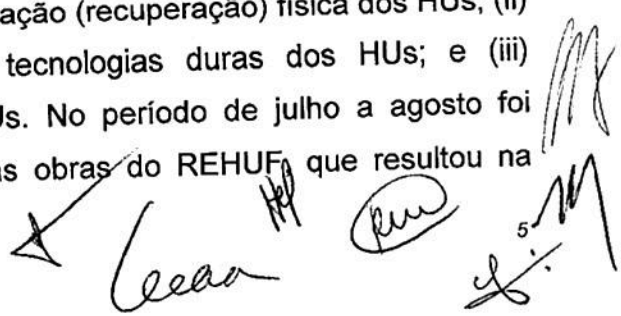
EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

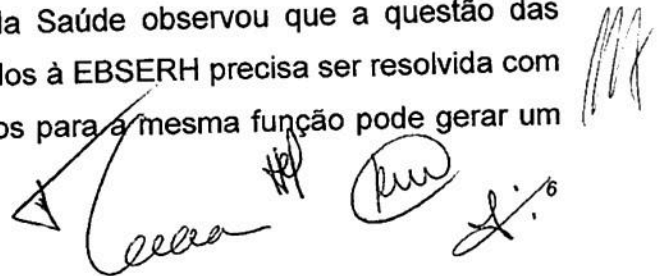
equipe jurídica da Empresa, no sentido de apresentar todas as informações necessárias à Procuradoria. Sobre os informes apresentados o Conselheiro Representante da ANDIFES relatou que a grande dúvida comum entre as Universidades, com relação à EBSEH, está ligada à questão de pessoal, informou, ainda, que a posição favorável de diversas Universidades com relação à EBSEH foi revertida após a última paralisação, em razão do discurso do movimento grevista. A sugestão do Conselheiro foi que a Diretoria da Empresa se reúna com os Reitores para esclarecer as dúvidas que persistem. O Conselheiro Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão lembrou que vincular a EBSEH à privatização é completamente sem fundamento, em razão da própria estrutura – completamente estatal – e da vinculação da Empresa. A Conselheira Representante do Ministério da Saúde considerou oportuna a sugestão de reuniões com os Reitores para os esclarecimentos necessários e sugeriu que a EBSEH apresente, nessas reuniões, resultados dos processos de assunção em curso; foi informado que já foi elaborado cronograma de visita às Universidades. Na sequência, foi apreciada a Ata da 3ª Reunião, que colocada sob deliberação foi aprovada e assinada por todos. Prosseguindo abordou-se o terceiro ponto da pauta, apresentação do Relatório Trimestral de Atividades da EBSEH, cumprindo assim o que determina o art. 18, inciso VII do Estatuto Social da Empresa. O Conselheiro Presidente da EBSEH iniciou a apresentação abordando a questão da estruturação da sede, o processo para locação do imóvel foi iniciado, as propostas comerciais foram recebidas e foi selecionada aquela que apresentou as melhores condições de instalação (cabearno estruturado, rede estabilizada, vagas de garagem, etc.) e preço; a localização do imóvel é na área central da cidade e o valor apresentado pelo proprietário foi de R\$ 63,00 (sessenta e três reais) por m²; após negociações esse valor foi reduzido para R\$ 61,00 (sessenta e um reais) por m², nas negociações ficou estabelecido ainda que a ocupação, e conseqüentemente os pagamentos, se dará de forma gradativa, tendo em vista a contratação do quadro de pessoal autorizada pelo DEST. Os demais processos de contratação de bens, materiais e serviços, imprescindíveis para os trabalhos na sede já foram, também, iniciados. As ações da Diretoria de Gestão de Pessoas estão relacionadas ao planejamento, administração e desenvolvimento da força de trabalho da sede, filiais e unidades hospitalares ligadas à Empresa, nesse período foram elaboradas a

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Carla' and several other initials and marks.

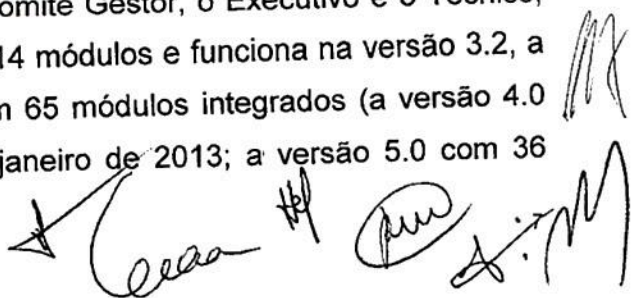
metodologia de dimensionamento de pessoal para os hospitais universitários e para sede, e iniciado o processo seletivo para composição do Quadro de Pessoal do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí; o Plano de Benefícios e a proposta de gratificação dos servidores regidos pelo RJU e cedidos à EBSEH continuam em análise no DEST. Prosseguindo na apresentação, foi informado que a Auditoria Interna – AI apresentou à Secretaria Federal de Controle Interno – SFC/CGU, em conformidade com o disposto em legislação específica, a proposta para o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), exercício 2012 (agosto a dezembro), para análise e manifestação, esse Plano será apresentado ao Conselho de Administração na reunião do dia 23 de outubro próximo. Outro destaque da Auditoria está relacionado à constituição da Comissão de Controle Interno (CCI), com representantes de todas as diretorias, com objetivo, dentre outros, de analisar uma grande quantidade de informações sobre a situação dos HUs, constantes de auditorias, relatórios anuais de prestação de contas e planos de providências. Sobre a estruturação da Auditoria foi informado que a estimativa é de 32 filiais administrando 45 hospitais, para atender essa demanda foi necessário redimensionar o quadro de pessoal, assim, foi apresentada à Administração da Empresa uma análise detalhada da estrutura necessária, a partir das características e demandas estimadas ao setor, da capacidade operacional e estrutural existentes, em confronto com a demanda já existente e esperada, dimensionando em 26 pessoas a estrutura da Auditoria Interna da sede. A EBSEH lançou seu sítio eletrônico dia 28 de agosto, com informações sobre ações executadas no âmbito do REHUF, consta também uma seção dedicada às perguntas e respostas frequentes sobre a EBSEH, no intuito de dirimir possíveis dúvidas sobre a atuação da Empresa, e informações sobre os processos de seleção realizados, tanto para a sede, quanto para os hospitais universitários federais. O sítio foi desenvolvido com a previsão de publicação de todos os itens exigido pela legislação o objetivo de atender ao disposto na Lei 12.527/2011, que dispõe sobre o acesso à informação. O acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito do REHUF diz respeito a três eixos de atuação do Programa: (i) estruturação (recuperação) física dos HUs; (ii) ampliação, qualificação e manutenção de tecnologias duras dos HUs; e (iii) provimento de insumos hospitalares dos HUs. No período de julho a agosto foi realizado um acompanhamento extensivo das obras do REHUF, que resultou na

Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Cecilia' and several other initials and signatures.

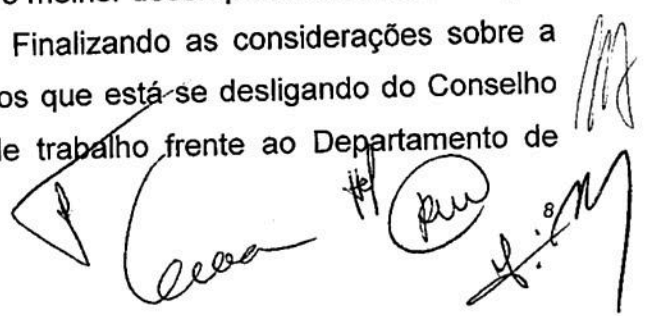
consolidação de informações a respeito das obras e instalação de equipamentos. Mais da metade dos equipamentos (54%) adquiridos por meio do REHUF estão em operação nos hospitais, do total adquirido 7% aguarda alguma configuração de software que só o fabricante pode realizar, para entrar em funcionamento; relativamente às obras o percentual em andamento é de 52%. Prosseguindo na apresentação foi abordado o ponto relativo à assunção dos hospitais; esse processo culmina com a assinatura do Contrato de Adesão entre a Instituição Federal de Ensino Superior e a EBSEH e conta com seguintes etapas: caracterização dos hospitais, elaboração do diagnóstico situacional, definição das equipes de governança e elaboração do Contrato de Adesão. A caracterização dos Hospitais tem o objetivo de coletar informações que subsidiem a elaboração do diagnóstico de situação da instituição; de porte das informações, as diferentes áreas de atuação da EBSEH se dedicam a sistematizar os dados e extrair aqueles que deverão subsidiar os documentos que comporão o Contrato de Adesão; a equipe de governança é constituída por representantes do Hospital Universitário que fazem a interface com a EBSEH no processo de caracterização; e, o Contrato de Adesão é elaborado pela EBSEH e deverá incluir compromissos e metas a serem cumpridas e estabelecidas conjuntamente pela Empresa e Universidade. Até agosto de 2012, 15 universidades federais em 12 unidades federadas, haviam manifestado interesse de adesão à EBSEH. Essas instituições totalizam 25 hospitais a serem administrados pela Empresa. Já foi iniciado o processo de caracterização de 12 hospitais vinculados a quatro Universidades Federais. A Universidade Federal do Piauí foi a primeira a aderir à EBSEH, o trabalho de caracterização já foi concluído e o processo seletivo para contratação de trezentos e setenta e nove empregados está em curso, a data prevista para inauguração do hospital para o dia 31 de outubro de 2012. Finalizando, foi apresentada a execução das atividades previstas no Plano de Metas da EBSEH para 2012, o Conselheiro Presidente da Empresa observou que todas as ações previstas no Plano para este ano foram iniciadas e estão em pleno andamento, algumas, inclusive, já concluídas. O Presidente do Conselho agradeceu a apresentação e iniciou-se a manifestação dos Conselheiros. O Conselheiro Representante do Ministério da Saúde observou que a questão das gratificações aos servidores que serão cedidos à EBSEH precisa ser resolvida com brevidade; pois a prática de salários distintos para a mesma função pode gerar um



clima de insatisfação muito prejudicial ao trabalho, sem contar nos questionamentos jurídicos que podem advir dessa situação. O Conselheiro Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão frisou sobre a necessidade de um consistente parecer jurídico embasando todas as ações que envolvam as questões de pessoal. Concluindo esse ponto da pauta, o Conselho decidiu que os resultados alcançados pela EBSRH deverão ser apresentados ao Tribunal de Contas da União, decidiu ainda que essa apresentação deverá acontecer após a assinatura do contrato de adesão da Universidade de Brasília. Prosseguindo, abordou-se o item iv da pauta – apresentação do AGHU – pela Senhora Tanira Torelly Pinto, Vice-Presidente Administrativo do Hospital de Clinicas de Porto Alegre e pelo Senhor Thiago Andres Vaz, desenvolvedor do AGHU. O Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários foi concebido em 2009, quando o Ministério da Educação e o Hospital das Clinicas de Porto Alegre iniciaram o projeto de desenvolvimento de um sistema informatizado que permitisse a migração do modelo de gestão praticado no HCPA para os demais Hospitais Universitários Federais do país. O Aplicativo trabalha com foco no paciente e na gestão (assistencial, dos leitos e consultórios, e administrativa), o prontuário eletrônico, ao ser preenchido pelo médico no ato da consulta, gera automaticamente uma série de informações que alimentam o sistema gerando indicadores relativos à taxa de ocupação; média de permanência; taxa de mortalidade; receitas e despesas, dentre outros. O Aplicativo tem interfaces com os sistemas internos do Hospital (sistema de recursos humanos, de controle patrimonial, etc.) e, também, com sistemas externos (SIAFI, SISMAMA, APAC, etc). Na sequência da apresentação foi enfatizado que as principais linhas de ação do projeto são: concepção (melhorias, aprimoramentos, novos processos, adequações à legislação), construção (mapeamento dos processos, migração, desenvolvimento de novos módulos, garantia de qualidade), implantação (identificação do grau de prontidão, planejamento da mudança, infraestrutura de TI, treinamentos, transferência do modelo de gestão) e sustentação. (acompanhamento do negócio, suporte pós-implantação, helpdesk, manutenção do sistema, serviços e consultoria de TI). A condução do Projeto é feita pelo Comitê Gestor, o Executivo e o Técnico, atualmente o aplicativo tem em seu escopo 14 módulos e funciona na versão 3.2, a previsão é que se alcance a versão 7.0 com 65 módulos integrados (a versão 4.0 com 23 módulos tem previsão para 11 de janeiro de 2013; a versão 5.0 com 36



módulos e a versão 6.0 com 49 módulos) para alcançar esse objetivo o quadro de pessoal de TI foi dimensionado em 147 pessoas, distribuídas entre Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte. Para implantação do AGHU é realizada uma visita inicial, workshops, imersão no HCPA e a implantação propriamente dita, nove dos quarenta e seis hospitais universitários já receberam e operam o AGHU, vinte e seis já receberam a visita inicial e participaram de workshops, aguardam a imersão para a implantação definitiva do sistema. Os controles do sistema vão permitir o aprimoramento da gestão, a redução de custos, a otimização dos recursos públicos, a satisfação do paciente e a geração de indicadores consolidados que vão retratar a realidade, em tempo real, dos Hospitais Universitários Federais. Finalizando a apresentação a Vice Presidente Administrativo apresentou as conquistas do Aplicativo, atualmente, com o sistema implantado em apenas nove hospitais, já são cinco milhões de pacientes cadastrados; os indicadores dos nove hospitais estão totalmente padronizados; a satisfação desses nove hospitais quanto ao modelo de gestão e a parceria com o HCPA, o sistema consolidado e a presença do espírito colaborativo de todos na busca de melhorias. O Presidente do Conselho agradeceu a presença do HCPA na reunião lembrando que essa parceria já vem de longa data e que os bons resultados alcançados pelo Hospital são frutos de trabalho sério e de muita dedicação. Na sequência o Conselheiro Representante do Ministério da Saúde analisou que a implantação de um sistema dessa natureza implica em mudança nos processos internos de gestão e, na própria cultura organizacional, sugeriu a inclusão de cláusula específica sobre isso no contrato de adesão; sugeriu, ainda, que o Conselho acompanhe o desenvolvimento do Aplicativo e das implantações, o que foi acatado por todos; assim, decidiu-se por apresentações trimestrais, coincidentes com a apresentação do Relatório Trimestral de Atividades da EBSEH. O Conselheiro Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão elogiou o aplicativo, lembrando que o que foi apresentado é, na acepção da palavra, o verdadeiro processo burocrático, onde as definições da organização, das regras, dos procedimentos e das responsabilidades, estão logicamente dispostas e se tornam ferramentas essenciais para garantir o melhor desempenho da administração pública na busca da eficiência e eficácia. Finalizando as considerações sobre a apresentação o Conselheiro informou a todos que está se desligando do Conselho de Administração em razão do excesso de trabalho frente ao Departamento de

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

EBSERH

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Coordenação e Governança das Empresas Estatais. O Conselho agradeceu a participação do Conselheiro Murilo Francisco Barella, não só pela atuação no Colegiado, mas, também, por todo apoio prestado ao longo do processo de criação da EBSERH. Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos, deu por encerrados os trabalhos e determinou a lavratura da presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos Conselheiros presentes.


JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES
Conselheiro Presidente



JOSÉ RUBENS REBELATTO
Conselheiro


MARCIA APARECIDA DO AMARAL
Conselheira


MURILO FRANCISCO BARELLA
Conselheiro


HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES JUNIOR
Conselheiro


ROMEU WELITON CAPUTO
Conselheiro


NATALINO SALGADO FILHO
Conselheiro